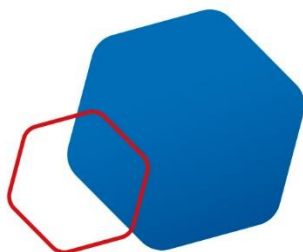




GUIA DE PERCURSO

TEOLOGIA - BACHARELADO

 unopar



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO CURSO

OBJETIVOS DO CURSO

PERFIL DO EGRESSO

2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

ATIVIDADES DISPONÍVEIS NO AVA

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE A PRÁTICA

ATIVIDADES PRÁTICAS

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS - ACO

3. APOIO AOS ESTUDOS

4. MATRIZ CURRICULAR E EMENTÁRIO

MATRIZ CURRICULAR

EMENTÁRIO

CARO(A) ESTUDANTE,

Seja bem-vindo(a)!

Iniciando a sua trajetória acadêmica, é importante que você receba as informações acerca da organização do seu curso, bem como dos espaços pelos quais sua jornada se concretizará.

No intuito de orientá-lo, apresentamos neste Guia de Percurso informações objetivas sobre o funcionamento do seu curso e suas especificidades.

Desejamos a você uma ótima leitura e um excelente período de estudos. Você perceberá que o tempo passa muito rápido e é muito bom saber que você escolheu preenchê-lo de forma muito sábia para a sua vida!

Coordenação do Curso

1 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso de Teologia - Bacharelado, ofertado na modalidade EaD, cumpre integralmente ao que é estabelecido na Legislação Nacional vigente, em relação às competências e aos conteúdos obrigatórios a serem desenvolvidos com vistas ao que está estabelecido para o perfil profissional e quanto ao uso de recursos tecnológicos como viabilizador do processo didático-pedagógico.

Nesse sentido, o curso é ofertado no(s) formato(s) abaixo:

DIGITAL (100% On-line): Nessa oferta, você acessará às vídeoaulas e todo conteúdo didático digital no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), de acordo com o horário e o local que forem mais convenientes. Embora você tenha autonomia para decidir quando e onde estudar, recomendamos que crie um cronograma de estudos para melhor uso do seu tempo. Importante lembrar que o seu planejamento, o seu foco, a sua disciplina, a sua determinação e a sua consistência serão um grande diferencial!

SEMIPRESENCIAL: Você comparece no polo de apoio presencial para a realização das atividades preparadas pelos docentes das disciplinas, e mediadas pelo tutor presencial.

Outras atividades ocorrem nos momentos não presenciais, que devem ser realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) “Colaborar”.

Você contará com o suporte dos tutores a distância e dos docentes das disciplinas, viabilizadas por meio do AVA.

Você irá ao polo de apoio presencial para realizar a sua prova presencial.

OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos do curso estão previstos, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional e as características locais e regionais.

Nesse contexto caracterizasse o perfil profissional a ser formado pela IES com a expressão das principais competências a serem desenvolvidas pelo aluno, durante sua formação acadêmica, à luz da diretriz curricular do curso através do exposto na Diretriz Curricular Nacional do curso, disposta na Resolução CNE/CES nº 4, de 16 de Setembro de 2016.

A estrutura curricular foi concebida para atender às necessidades locais, regionais e nacionais, permitindo a integração social na comunidade externa por meio de ações desenvolvidas no decorrer do curso.

O contexto educacional em que o curso foi constituído contempla as demandas nacionais, de modo efetivo, considerando as questões de natureza social, econômica e educacional.

Os objetivos do Bacharelado em Teologia foram concebidos e implementados buscando uma coerência, em uma análise sistêmica e global, com os seguintes aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.

Nesse contexto, ao se definir a estrutura curricular do Bacharelado em Teologia, foi definido o perfil profissional em consonância com os ideais de sua mantenedora, as orientações definidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), no Projeto Político Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento institucional (PDI), estabeleceu como principal objetivo do Teólogo a ser formado pela IES, e estão alinhados à luz dos agentes regulatórios.

Assim, o curso tem como objetivo principal, formar um Teólogo, com conhecimentos das questões sociais, profissionais, legais, éticas, políticas e humanísticas, capacidade de análise, domínio dos conceitos de sua área aliada a uma postura reflexiva e de visão crítica que fomente a capacidade e a aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica de forma a atender ao mercado de trabalho.

Como objetivo específico do curso:

- I. Desenvolver projetos e atividades para aproximá-lo da comunidade regional na qual ele irá se inserir profissionalmente;
- II. Estimular o aluno a compreender as relações de construção de saber humano, tradições e aspectos religioso;
- III. Desenvolver no aluno competências e habilidades para atuação no processo histórico-social no contexto das práticas religiosas em diferentes contextos;
- IV. Qualificar o aluno para agir ativamente em comitês de discussões, a fim de promover a garantia dos direitos a liberdade religiosa;
- V. Habilitar o aluno para atuar nas articulações de influência de religiosa sob as tradições, nos aspectos sociais e culturais da sociedade.

O contexto educacional em que o curso foi constituído contempla as demandas da região, de modo efetivo, considerando as questões de natureza social, econômica e educacional.

Em termos educacionais, é importante destacar o crescimento de matrículas junto ao Ensino médio, considerando o Censo Escolar de 2021, foram registradas 7,77 milhões de matrículas no ensino médio apenas em 2021 no Brasil, representando um crescimento de 2,9% em relação ao último ano. (MEC, 2022)

Importante destacar que o Ensino médio mostra uma tendência de crescimento nos últimos anos, ocorrendo desde 2019 um aumento de 4,1%, ou seja, houve aumentos consecutivos de matriculados no Brasil junto ao Ensino médio desde 2019. (MEC, 2022)

Assim, há ainda um grande campo de atuação e interesse na verticalização da educação, por meio do avanço e incremento do nível de educação junto à sociedade brasileira.

A demanda por bacharéis em Teologia é variada, e acontece em sua maioria no campo da Educação, desde a Educação básica como também na Educação Superior, em docência presencial e também no EaD além da atuação em pesquisa.

Há também demanda para a atuação em entidades assistenciais ou instituições filantrópicas no atendimento às pessoas que demandam de acolhimento e orientação religiosa, assistência social como centros comunitários e clínicas de recuperação e também em instituições públicas ou privadas das áreas hospitalares, penitenciárias, escolares, militares, que demandam o serviço de capelania.

Ainda sobre a demanda em território nacional, existe a oportunidade de atuação nos ministérios religiosos na liderança religiosa, na gestão de instituições e também no aconselhamento religioso.

No Brasil, segundo o IBGE (2010), o número de pessoas que se declaram sem religião abarca 30.671.021 de um total de 190.755.799, portanto grande parcela da população brasileira possui alguma crença religiosa, destacando a força e as diferentes possibilidades de atuação do profissional da Teologia, permitindo sua atuação como teólogo, missionário, ministro de culto religioso ou sacerdócio.

Assim, são diversas as possibilidades de atuações e há grandes chances de ingresso e atuação junto ao mercado nacional brasileiro.

O Curso de Bacharelado em Teologia proposto pela IES reúne elementos que asseguram, na formulação curricular, o atendimento às exigências atuais relativas à complexidade do ambiente profissional, tendo em vista a formação do profissional com habilitação técnica e científica, postura ética e comprometimento com a sociedade. A política do curso prima pela qualidade do ensino, com o comprometimento de oportunizar uma formação integral do aluno, através do ensino, pesquisa e extensão, como elementos indissociáveis do processo de formação.

PERFIL DO EGRESSO

Para a concepção do perfil do egresso, a proposta de organização curricular foi articulada em observância às competências e habilidades que você precisa desenvolver, respeitando-se as aprendizagens, os conhecimentos e as construções adquiridas anteriormente.

O curso, por meio do modelo acadêmico, preocupa-se com uma formação do profissional-cidadão competente e capacitado a ingressar e manter-se no mercado de trabalho, desenvolvendo-se com eficiência e eficácia na área que escolheu atuar.

Para a formação desse egresso, a proposta de organização curricular foi realizada em função das competências que os alunos precisam desenvolver, respeitando-se as aprendizagens, os conhecimentos e as construções adquiridas anteriormente. Nessa proposta, a elaboração do currículo teve como referência o que a IES busca para seu egresso, definindo as áreas de atuações profissionalizantes, a composição das competências a serem desenvolvidas e, conseqüentemente, o conjunto de componentes curriculares que contribuem para se estabelecer as conexões necessárias para o futuro profissional.

Assim, a IES busca que o egresso do curso seja um profissional que, de acordo com as determinações legais do Curso Bacharelado em Teologia previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, tenha como valores e pressupostos essenciais um perfil ético, crítico, em constante atualização de conhecimentos científicos da área, generalista e humanista, capacitado e habilitado a desenvolver atividades educacionais no ensino e na pesquisa; promover ações sociais e de assistência em instituições públicas, privadas e do terceiro setor; capaz de desenvolver a compreensão e a construção do fenômeno religioso junto ao ser humano; liderar pessoas que atuam em organizações religiosas e não religiosas, que possa atuar no fomento às políticas públicas sociais e de assistência à saúde, educação, cidadania, e que promova ações para reflexões, diálogos e a participação de pessoas na construção de uma sociedade justa e igualitária, estando apto a:

- I. Compreender os conceitos pertinentes ao campo específico do saber teológico, segundo sua tradição, e estabelecer as devidas correlações entre estes e as situações práticas da vida;
- II. Integrar várias áreas do conhecimento teológico, para elaborar modelos, analisar questões e interpretar dados em harmonia com o objeto teológico de seu estudo;
- III. Compreender a construção do fenômeno humano e religioso sob a ótica da contribuição teológica, considerando o ser humano em todas as suas dimensões, e refletir criticamente sobre a questão do sentido da vida;

IV. Analisar, refletir, compreender e descrever criticamente os fenômenos religiosos, articulando a religião e outras manifestações culturais, apontando a diversidade dos fenômenos religiosos em relação ao processo histórico-social;

V. Assessorar e participar de instituições confessionais, interconfessionais, educacionais, assistenciais e promocionais, tanto na perspectiva teórica, quanto na prática;

VI. Participar de comitês e conselhos interdisciplinares, como os comitês ambientais e de bioética, ética em pesquisa, juntas de conciliação, entre outros, promovendo a defesa dos direitos inalienáveis do ser humano e contribuindo para a construção permanente de uma sociedade mais justa e harmônica;

Dessa maneira, compreende-se que os conteúdos previstos desenvolvem o conhecimento científico, acadêmico e profissional no aluno, contudo no processo de ensino-aprendizagem do aluno também são desenvolvidas as competências esperadas para o egresso.

Vale destacar que, as disciplinas e competências a serem trabalhadas no curso estão de acordo com as determinações legais e demandas do mercado de trabalho para o curso. Uma das estratégias utilizadas para retroalimentar essa característica é obtida através do Canal Conecta, que por meio das pesquisas de empregabilidade permite conhecer a evolução do desempenho do egresso em suas carreiras.

O perfil apresentado ainda tem como cerne aquilo que o egresso necessitará conhecer para ser capaz de desenvolver suas atividades nas diversas áreas da sua profissão, articulando-as com suas realidades locais e regionais. Destaca-se que as competências que serão desenvolvidas ao longo do curso estão no Anexo do documento.

Dessa forma, espera-se que o egresso assume o compromisso de atuar no seu contexto socioeconômico e político, sendo um profissional e cidadão comprometido com os interesses e desafios da sociedade contemporânea e capaz de acompanhar a evolução científica e tecnológica da sua área, mantendo adequado padrão de ética profissional, conduta moral e respeito ao ser humano.

Podendo atuar nas seguintes áreas profissionais:

I. Liderança eclesial e atuação ministerial;

II. Capelania em ambientes não religiosos;

III. Docência no ensino teológico.

2 ORGANIZAÇÃO DO CURSO

ATIVIDADES DISPONÍVEIS NO AVA

O desenvolvimento das disciplinas ocorre conforme o Calendário Acadêmico, observando a linha do tempo, disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que você irá acessar com seu *login* e sua senha exclusivos.

O material didático, é fundamental para a realização das atividades programadas além de ser componente obrigatório das provas presenciais. Sempre que necessitar de orientações para a realização das atividades propostas, você poderá entrar em contato com o seu tutor a distância.

Você também pode consultar o detalhamento destas atividades no Manual Acadêmico disponível no AVA.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

No sistema de Avaliação, cada disciplina possui um nível que determina quais atividades valem pontos e a quantidade total de pontos disponíveis.

Para entender cada uma dessas atividades, quanto vale e os critérios de avaliação, veja os detalhes no Manual da Avaliação disponível no AVA.

Acesse sempre a linha do tempo, disponível em seu AVA, para organizar a sua rotina de estudo e se preparar para todas as atividades previstas no curso.

CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE A PRÁTICA

A estruturação curricular do curso prevê a articulação entre a teoria e a prática, com o objetivo de possibilitar a aplicabilidade dos conceitos teóricos das disciplinas, por meio de vivência de situações inerentes ao campo profissional, contribuindo para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para sua atuação nas áreas da futura profissão.

ATIVIDADES PRÁTICAS

No intuito de cumprir os objetivos de ensino-aprendizagem relacionados as disciplinas com carga horária prática, serão desenvolvidas por meio de um conjunto de atividades de aprendizagem e

aprimoramento profissional, que poderão ocorrer dentro e fora das instalações do seu polo. Os locais e recursos destinados ao desenvolvimento dos conteúdos práticos estão disponibilizados em: bibliotecas, laboratórios, clínicas, núcleos profissionalizantes específicos e em objetos de aprendizagem digitais, que contextualizam o conteúdo e desenvolvem as competências estabelecidas para o componente curricular. Os objetos de aprendizagem são recursos didáticos pedagógicos que compreendem os simuladores educacionais, os softwares e as estratégias audiovisuais que proporcionam uma ênfase no uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), permitindo a você uma experiência acadêmica focada na realidade do mercado de trabalho.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

As atividades extensionistas são componentes obrigatórios, conforme estabelecido pela Legislação.

Têm como finalidade articular os conteúdos teóricos em aplicações práticas, por meio de ações voltadas à sociedade, tendo como premissa, o atendimento das necessidades locais, de forma integrada e multidisciplinar, envolvendo a comunidade acadêmica.

A realização das atividades de extensão universitária tem como um dos pilares a convivência realística fundada no intercâmbio de conhecimentos e benefícios entre sociedade e comunidade acadêmica, permitindo que sejam realizadas ações que articulem também ensino e iniciação científica, quando possível, e o auxílio prático e efetivo junto ao público assistido.

Você terá a oportunidade de desenvolver projetos com ações comunitárias a partir de um problema local, vinculado a um dos Programas de Extensão Institucional, a saber: atendimento à comunidade; ação e difusão cultural, inovação e empreendedorismo, e sustentabilidade.

As ações extensionistas serão realizadas presencialmente, baseadas nas especificidades regionais escolhidas por você. As orientações de funcionamento da extensão estarão disponíveis no AVA e terão suporte de tutores e professores.

Você terá a oportunidade de colocar a “mão na massa” e compartilhar conhecimentos e competências que você já desenvolveu no seu curso!

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui um componente curricular de pesquisa e sistematização do conhecimento, prevendo produção textual e apresentação oral.

As atividades do TCC são definidas em manual específico, disponibilizado no AVA, com as orientações necessárias para o desenvolvimento do trabalho.

A realização com êxito do TCC, bem como dos demais componentes da Matriz Curricular é condição para que você conclua o seu curso e receba o tão sonhado Diploma de Curso Superior.

ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

No seu percurso acadêmico, você poderá realizar o Estágio Curricular Não Obrigatório, que tem como objetivo desenvolver atividades extracurriculares que proporcionem o inter-relacionamento dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso.

Esse estágio pode ser realizado no setor privado, em entidades e órgãos de administração pública, instituições de ensino e/ou pesquisa em geral, por meio de um termo de compromisso, desde que traga vivência efetiva de situações reais de trabalho e ofereça o acompanhamento e orientação de um profissional qualificado.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Considera-se Estágio Curricular Obrigatório as atividades eminentemente pedagógicas, previstas na matriz curricular do curso, tendo como finalidade articular os estudos teóricos e práticos.

As atividades do Estágio Curricular Obrigatório são definidas em Plano de Trabalho específico, disponibilizado no AVA, assim como o Manual do Estágio e demais orientações e documentos necessários.

Você deverá realizar o Estágio Curricular Obrigatório em local que disponibilize funções compatíveis com o perfil profissional previsto no curso e que seja previamente cadastrado junto à Instituição de Ensino.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS - ACO

As Atividades Complementares Obrigatórias (ACO) são componentes curriculares obrigatórios, que permitem diversificar e enriquecer sua formação acadêmica e se efetivam por meio de experiências ou vivências do aluno, durante o período de integralização do curso, contemplando atividades que promovam a formação geral, como também a específica, ampliando suas chances de sucesso no mercado de trabalho.

Alguns exemplos de modalidades de ACO são: estágio curricular não obrigatório, visitas técnicas, monitoria acadêmica, programa de iniciação científica, participação em cursos, palestras, conferências e outros eventos acadêmicos, relacionados ao curso.

Recomendamos que você se organize e vá realizando as atividades, aos poucos, em cada semestre.

3 APOIO AOS ESTUDOS

Para que você organize seus estudos, é necessário que tenha disciplina, responsabilidade e administre seu tempo com eficiência no cumprimento das atividades propostas.

Para apoiá-lo, disponibilizamos no AVA os manuais abaixo:

- **Manual da Avaliação:** descreve o modelo de avaliação, as atividades previstas por tipo de disciplina, como obter pontuação e os critérios de aprovação.
- **Manual Acadêmico:** detalha o sistema acadêmico, as atividades a serem realizadas, o sistema de avaliação, procedimentos acadêmicos, atendimento ao estudante e outros serviços de apoio. É o documento que deve nortear sua vida acadêmica, pois contém todas as informações necessárias do ingresso no curso à formatura.
- **Guia de Orientação de Extensão:** orienta a realização das atividades extensionistas, detalhando o objetivo, as ações, operacionalização dos projetos, entrega e critérios de avaliação.

Consulte também em seu AVA:

- **Sala do tutor:** espaço no AVA onde são divulgadas orientações gerais pelos tutores a distância.
- **Biblioteca Virtual:** disponibiliza diversos materiais que vão desde os livros didáticos, periódicos científicos, revistas, livros de literatura disponíveis nas diversas bases de dados nacionais e internacionais.
- **Avaliação Institucional:** anualmente, o aluno é convidado a participar da avaliação institucional, mediante questionários que são disponibilizados em seu AVA. O acadêmico avalia a instituição, o curso, os docentes, os tutores, o material didático, a tecnologia adotada, entre outros aspectos. Os resultados possibilitam ações corretivas e qualitativas dos processos, envolvendo todos os setores da Instituição.

4 MATRIZ CURRICULAR E EMENTÁRIO

MATRIZ CURRICULAR

SEM	DISCIPLINAS	CH TOTAL
1	DIREITOS HUMANOS	60
1	HISTÓRIA ANTIGA	60
1	PSICOLOGIA DA RELIGIÃO	60
1	RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL	60
1	SOCIEDADE BRASILEIRA E CIDADANIA	60
2	ANTROPOLOGIA DA RELIGIÃO I	60
2	FUNDAMENTOS ANTROPOLÓGICOS E SOCIOLÓGICOS	60
2	HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA	60
2	HISTÓRIA E TRADIÇÃO HEBRAICA	60
2	INTRODUÇÃO À TEOLOGIA	60
3	ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA	60
3	INTRODUÇÃO À FILOSOFIA	60

3	METODOLOGIA CIENTÍFICA	60
3	PROJETO DE EXTENSÃO I - TEOLOGIA	160
3	RELIGIÕES NO MUNDO MEDITERRANEO E AS ORIGENS DO CRISTIANISMO	60
4	ANTROPOLOGIA DA RELIGIÃO II	60
4	FILOSOFIA DA RELIGIÃO	60
4	HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA - OPTATIVA	60
4	PRÁTICA E PRODUÇÃO DE TEXTOS*	60
4	TEOLOGIA MEDIEVAL: O ISLAMISMO	60
5	HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL - OPTATIVA	60
5	PROJETO DE EXTENSÃO II - TEOLOGIA	150
5	RELIGIÕES AMERÍNDIAS	60
5	RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA: UM PANORAMA	60
5	TEOLOGIA MODERNA: REFORMAS E CRISTIANISMO NA MODERNIDADE	60
6	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TEOLOGIA I	60
6	HISTÓRIA DAS RELIGIÕES NO BRASIL	60

6	RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA II: RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS - OPTATIVA	60
6	TEOLOGIA MEDIEVAL: O CRISTIANISMO E A IGREJA CATÓLICA	60
6	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	60
7	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TEOLOGIA II	80
7	HERMENÊUTICA E GREGO BÍBLICO	60
7	PROJETO DE EXTENSÃO III - TEOLOGIA	150
7	TEOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS	60
7	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	60
8	ECUMENISMO E FUNDAMENTALISMO NO MUNDO CONTEMPORANEO	60
8	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TEOLOGIA III	60
8	NEGOCIAÇÃO E GESTÃO DE CONFLITOS	60
8	RELIGIÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA	60
8	TEORIA DO CONHECIMENTO - OPTATIVA	60
-	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200

*Disciplina com carga horária prática

EMENTÁRIO

TEOLOGIA - BACHARELADO

1

DIREITOS HUMANOS

A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS DIREITOS HUMANOS.

OS DIREITOS HUMANOS E A ORDEM JURÍDICA BRASILEIRA.

OS SISTEMAS E MECANISMOS INTERNACIONAIS DE PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS.

TEMAS ATUAIS EM DIREITOS HUMANOS.

HISTÓRIA ANTIGA

CRESCENTE FÉRTIL E EXTREMO ORIENTE ENTRE AS IDADES DO BRONZE E DO FERRO

HISTÓRIA ANTIGA: FRONTEIRAS DISCIPLINARES

MUNDO HELÊNICO

O IMPÉRIO ROMANO

PSICOLOGIA DA RELIGIÃO

A EXPERIÊNCIA PSICOLÓGICA DO SAGRADO

CORRENTES PSICOLÓGICAS E RELIGIÃO

FÉ E CIÊNCIA: COMPLEMENTARES OU EXCLUDENTES?

PSICOLOGIA PASTORAL

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

ALTERNATIVAS SÓCIOAMBIENTAIS

CONTRADIÇÕES DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A ABORDAGEM ECOLÓGICA E SOCIAL

CRISES AMBIENTAL E SOCIAL E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

POLÍTICAS SÓCIOAMBIENTAIS E A GESTÃO CORPORATIVA

SOCIEDADE BRASILEIRA E CIDADANIA

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

DILEMAS ÉTICOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA

ÉTICA E POLÍTICA

PLURALIDADE E DIVERSIDADE NO SÉCULO XXI

2

ANTROPOLOGIA DA RELIGIÃO I

AS CHAMADAS RELIGIÕES POPULARES: A UMBANDA E O CATOLICISMO POPULAR

AS CHAMADAS RELIGIÕES POPULARES: O PENTECOSTALISMO

O CONCEITO DE CAMPO RELIGIOSO COMO INSTRUMENTO DE ANÁLISE DAS DIFERENTES CRENÇAS EXISTENTES NUMA SOCIEDADE

RELAÇÃO ENTRE O DOMÍNIO RELIGIOSO E OUTROS DOMÍNIOS DA VIDA SOCIAL

FUNDAMENTOS ANTROPOLÓGICOS E SOCIOLÓGICOS

A SOCIOLOGIA NA ERA DA INFORMAÇÃO

CULTURA E INSTITUIÇÕES SOCIAIS

SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA: UM NOVO PENSAR

TRABALHO, CLASSE SOCIAL E GLOBALIZAÇÃO

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA

IMPÉRIO NAPOLEÔNICO

PERÍODO PÓS SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

HISTÓRIA E TRADIÇÃO HEBRAICA

A RELAÇÃO DO HEBRAICO BÍBLICO COM AS DEMAIS LÍNGUAS SEMÍTICAS.

DISTINTAS FASES DO HEBRAICO BÍBLICO E APRESENTAÇÃO HISTÓRICA DA COMPOSIÇÃO DO TEXTO BÍBLICO MASSORÉTICO.

HISTÓRIA DO HEBRAICO E SUA TRADIÇÃO E ESTUDO DA GRAMÁTICA ELEMENTAR DA LÍNGUA HEBRAICA: VOCABULÁRIO, MORFOLOGIA E PRINCÍPIOS DE SINTAXE

INTRODUÇÃO AOS RUDIMENTOS DA GRAMÁTICA DO HEBRAICO BÍBLICO.

INTRODUÇÃO À TEOLOGIA

A DOCTRINA DE DEUS; A NATUREZA TRINITÁRIA DE DEUS E SEUS ATRIBUTOS

AS ESCRITURAS SAGRADAS E O SEU PAPEL NA TEOLOGIA

CRIAÇÃO E PROVIDÊNCIA; AS CRIATURAS DE DEUS; OS ANJOS E O HOMEM

ESTUDO DA NATUREZA E FUNÇÃO DA TEOLOGIA;

3

ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA

A ÉTICA NA CONTEMPORANEIDADE

A LIBERDADE POLÍTICA NOS PENSAMENTOS LIBERAL E REPUBLICANO.

O ESTADO MODERNO E AS NOVAS FORMAS DE PODER.

OS PRINCÍPIOS DA FILOSOFIA POLÍTICA MODERNA E O PODER SOBERANO.

INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

CAMPOS DE ESTUDO DA FILOSOFIA

HISTÓRICO DO PENSAMENTO FILOSÓFICO

IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS E POSTULADOS FILOSÓFICOS

NOÇÕES BÁSICAS DE FILOSOFIA: INDAGAR E QUESTIONAR A REALIDADE

METODOLOGIA CIENTÍFICA

CIENTIFICIDADE DO CONHECIMENTO

NORMAS E PADRONIZAÇÃO CIENTÍFICA

PROJETO DE PESQUISA

TIPOS DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA

PROJETO DE EXTENSÃO I - TEOLOGIA

PROGRAMA DE AÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL. A FINALIDADE DO PROJETO DE EXTENSÃO NO PROGRAMA DE AÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL DO CURSO, ESTÁ RELACIONADO AO FOMENTO À CULTURA LOCORREGIONAL, FOMENTANDO A DIFUSÃO, A TRANSPARÊNCIA E A DEMOCRATIZAÇÃO DAS AÇÕES CULTURAIS, POR MEIO DE PROJETOS QUE POSSIBILITEM A TRANSFERÊNCIA PARA A SOCIEDADE DE CONHECIMENTOS MULTIDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NO CURSO E A POSSIBILIDADE DE POTENCIALIZAR A GERAÇÃO DE CONHECIMENTOS APLICADOS, PERMITINDO AO EGRESSO UM MAIOR ENVOLVIMENTO JUNTO ÀS AÇÕES CULTURAIS E SOCIAIS NO ÂMBITO DAS DIVERSAS CIÊNCIAS COMO TAMBÉM DA TECNOLOGIA, ARTICULADOS COM OS ANSEIOS DA COMUNIDADE. OS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS SUGERIDOS PARA CORRELACIONAR AS AÇÕES SÃO:

ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA E ANTROPOLOGIA DA RELIGIÃO; HISTÓRIA DA TEOLOGIA E HISTÓRIA DAS RELIGIÕES; RELIGIÃO E SOCIEDADE.

OS LOCAIS QUE PODERÃO CONTEMPLAR ESSE PROJETO SÃO: ENTIDADES PERTENCENTES À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL, ESTADUAL OU FEDERAL; ESCOLAS; COLÉGIOS; ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS (ONG); INSTITUIÇÕES PRIVADAS COM AÇÕES SOCIAIS; FUNDAÇÕES; ENTIDADES DO JUDICIÁRIO COMO PROCONS E TRIBUNAIS; ENTIDADES

RELIGIOSAS COMO IGREJAS, ORDENS, TEMPLOS, CONGREGAÇÕES, MISSÕES E CASAS DE ACOLHIMENTO OU ASSISTÊNCIA; ASILOS, ENTIDADES DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL; ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PÚBLICO (OSCIPS); ORGANIZAÇÕES DE MORADORES E COOPERATIVAS, ENTRE OUTRAS.

RELIGIÕES NO MUNDO MEDITERRANEO E AS ORIGENS DO CRISTIANISMO

CRISTIANISMO

HISTÓRIA, CULTURA E RELIGIÃO

LITERATURA, RELIGIÃO E SOCIEDADE

RELIGIÃO, SOCIEDADE E SUAS FRONTEIRAS

4

ANTROPOLOGIA DA RELIGIÃO II

ETNOGRAFIA, RELIGIÃO E CONTEMPORANEIDADE

PERSPECTIVAS ANTROPOLÓGICAS CLÁSSICAS SOBRE O FENÔMENO RELIGIOSO

PERSPECTIVAS SOBRE DISCURSOS E PRÁTICAS RELIGIOSAS

RELIGIÃO, CULTURA E SOCIEDADE

FILOSOFIA DA RELIGIÃO

A RELIGIÃO E AS SUAS MANIFESTAÇÕES

RELIGIÃO E FILOSOFIA

RELIGIÃO E INTERDISCIPLINARIDADE

RELIGIÃO, ESTADO E CULTURA

HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA - OPTATIVA

A PASSAGEM DO MITO AO LOGOS

ESCOLAS E CORRENTES DE PENSAMENTO ANTIGAS

FILÓSOFOS CLÁSSICOS: SÓCRATES, PLATÃO E ARISTÓTELES

PRÉ-SOCRÁTICOS E SOFISTAS

PRÁTICA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO TEXTUAL

COMUNICAÇÃO E USO DA LÍNGUA: CONCEITOS E PROBLEMATIZAÇÕES

GÊNEROS DISCURSIVOS: PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO

LÍNGUA COMO INSTRUMENTO DE AÇÃO NO MUNDO

TEOLOGIA MEDIEVAL: O ISLAMISMO

A PENÍNSULA ARÁBICA ANTES DO PROFETA MUHAMMAD

HIJRAH (HÉGIRA), E A TOMADA DE MAKKA AL-MUKARRAMA (MECA)

MUHAMMAD: A VIDA E A REVELAÇÃO

OS CINCO PILARES DO ISLÃO, A SUNNAH, OS HADITHS, E A SHARIAH.

5

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL - OPTATIVA

A ESCOLÁSTICA NOS SÉCULOS XIII A XV

A GÊNESE DA ESCOLÁSTICA

A PATRÍSTICA

FILOSOFIA E CRISTIANISMO

PROJETO DE EXTENSÃO II - TEOLOGIA

PROGRAMA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO. PELO PROGRAMA DE EXTENSÃO INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO O CURSO DE TEOLOGIA TEM A MISSÃO DE TRANSFERIR À SOCIEDADE OS CONHECIMENTOS GERADOS E POTENCIALIZAR A GERAÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS DE MODO APLICADO, PERMITINDO O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES NO ÂMBITO DA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, QUE APRESENTAM SOLUÇÕES E PRODUTOS PARA

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DIVERSIFICADOS PRESENTES NO CONTEXTO SOCIAL E EM SEU CONTEXTO PROFISSIONAL, TRAZENDO IMPACTO POSITIVO A COMUNIDADE ENVOLVIDA. AO IDENTIFICAR AS DIFICULDADES DA COMUNIDADE, OS ALUNOS COMPREENDEM A NECESSIDADE E A MOTIVAÇÃO PARA EFETUAR AS AÇÕES DE APOIO RELACIONADAS AO CURSO PELAS QUAIS PODERÃO SER DESENVOLVIDAS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E SOFT SKILLS ESPECÍFICAS ABSORVIDAS DURANTE SUA JORNADA ACADÊMICA. OS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS SUGERIDOS PARA CORRELACIONAR AS AÇÕES SÃO:

ÉTICA E BIOÉTICA; TEOLOGIA, ARTE E CULTURA; ECUMENISMO E DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO;

OS LOCAIS QUE PODERÃO CONTEMPLAR ESSE PROJETO SÃO: ENTIDADES PERTENCENTES À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL, ESTADUAL OU FEDERAL; ESCOLAS; COLÉGIOS; ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS (ONG); INSTITUIÇÕES PRIVADAS COM AÇÕES SOCIAIS; FUNDAÇÕES; ENTIDADES DO JUDICIÁRIO COMO PROCONS E TRIBUNAIS; ENTIDADES RELIGIOSAS COMO IGREJAS, ORDENS, TEMPLOS, CONGREGAÇÕES, MISSÕES E CASAS DE ACOLHIMENTO OU ASSISTÊNCIA; ENTIDADES DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL; ASILOS, ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PÚBLICO (OSCIPS); ORGANIZAÇÕES DE MORADORES E COOPERATIVAS, ENTRE OUTRAS.

RELIGIÕES AMERÍNDIAS

COLONIZAÇÃO E IMPOSIÇÃO DA CRENÇA CRISTÃ
CRISTANDADE NA ÉPOCA DOS DESCOBRIMENTOS
CULTURA E FENOMENOLOGIA RELIGIOSA DOS POVOS AMERÍNDIOS
HISTÓRIA DOS POVOS AMERÍNDIOS

RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA: UM PANORAMA

AS DIFERENTES RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA
CONSOLIDAÇÃO DE ESPAÇOS DE DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS RELIGIOSAS
HISTÓRIA E CULTURA RELIGIOSA AFRICANA
SABERES DAS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA

TEOLOGIA MODERNA: REFORMAS E CRISTIANISMO NA MODERNIDADE

A PROPAGAÇÃO DA REFORMA E A REAÇÃO CATÓLICA: ASPECTOS TEOLÓGICOS E POLÍTICOS

ELEMENTOS DE TEOLOGIA CONTEMPORÂNEA

O CRISTIANISMO EM UMA ERA DE SECULARIZAÇÃO: DESAFIOS NO OCIDENTE E NO ORIENTE

O PENSAMENTO TEOLÓGICO NO CONTEXTO DA REFORMA PROTESTANTE

6

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TEOLOGIA I

A IGREJA CATÓLICA NA ALTA IDADE MÉDIA
A IGREJA CATÓLICA NA BAIXA IDADE MÉDIA (SÉCULOS XI A XIII)
A IGREJA NA BAIXA IDADE MÉDIA II (SÉCULOS XIII A XV)
AS SOCIEDADES MEDIEVAIS DO ORIENTE

HISTÓRIA DAS RELIGIÕES NO BRASIL

A PRÁTICA DO POVO BRASILEIRO A PARTIR DO UNIVERSO MÍSTICO E CULTURAL.
AS TRADIÇÕES E EXPRESSÕES CULTURAIS DA AMÉRICA LATINA
RELIGIÕES NA LUSO-CRISTANDADE
RELIGIÕES NO ESTADO LIBERAL E REPUBLICANO

RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA II: RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS - OPTATIVA

A HISTÓRIA DAS RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS: ESTIGMA DA ESCRAVIDÃO E LIBERDADE
AFRO-BRASILIDADE: SINCRETISMO NAS RELIGIÕES
CANDOMBLÉ

UMBANDA

TEOLOGIA MEDIEVAL: O CRISTIANISMO E A IGREJA CATÓLICA

A IGREJA CATÓLICA NA ALTA IDADE MÉDIA

A IGREJA CATÓLICA NA BAIXA IDADE MÉDIA (SÉCULOS XI A XIII)

A IGREJA NA BAIXA IDADE MÉDIA II (SÉCULOS XIII A XV)

AS SOCIEDADES MEDIEVAIS DO ORIENTE

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

7

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TEOLOGIA II

ARTICULAÇÃO DA TEORIA E PRÁTICA.

HERMENÊUTICA E GREGO BÍBLICO

ESTUDO DA ARTE E TÉCNICAS DE INTERPRETAÇÃO BÍBLICA

FERRAMENTAS E MÉTODOS PARA A INTERPRETAÇÃO BÍBLICA

INTRODUÇÃO AO GREGO DO NOVO TESTAMENTO

INTRODUÇÃO AOS CONCEITOS PARA A INTERPRETAÇÃO BÍBLICA

PROJETO DE EXTENSÃO III - TEOLOGIA

PROGRAMA DE CONTEXTO À COMUNIDADE. A FINALIDADE DA EXTENSÃO NO PROGRAMA DE CONTEXTO À COMUNIDADE ESTÁ NO CENTRADO NA ARTICULAÇÃO SOCIAL, ATRAVÉS DESTA PROJETO OCORRERÁ UMA MAIOR INTEGRAÇÃO ENTRE A FACULDADE E A SOCIEDADE CIVIL, TRAZENDO APOIO À COMUNIDADE E À DIFUSÃO DO ENSINO. AO IDENTIFICAR AS NECESSIDADES DA COMUNIDADE, OS ALUNOS COMPREENDERÃO A MOTIVAÇÃO PARA EFETUAR AS AÇÕES DE APOIO RELACIONADAS AO CURSO DE TEOLOGIA, PELAS QUAIS PODERÃO SER DESENVOLVIDAS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E SOFT SKILLS ESPECÍFICAS. OS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS SUGERIDOS PARA CORRELACIONAR AS AÇÕES SÃO:

PSICOLOGIA E RELIGIÃO; NOVAS EXPRESSÕES RELIGIOSAS; ENFOQUES ATUAIS EM TEOLOGIA: FEMINISMO, GÊNERO, AMÉRICA LATINA, TRÂNSITO RELIGIOSO, MOBILIDADE HUMANA, INTOLERÂNCIA, TRADIÇÕES INDÍGENAS, AFRO-BRASILEIRAS E ORIENTAIS.

OS LOCAIS QUE PODERÃO CONTEMPLAR ESSE PROJETO SÃO: ENTIDADES PERTENCENTES À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL, ESTADUAL OU FEDERAL; ESCOLAS; COLÉGIOS; ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS (ONG); INSTITUIÇÕES PRIVADAS COM AÇÕES SOCIAIS; FUNDAÇÕES; ENTIDADES DO JUDICIÁRIO COMO PROCONS E TRIBUNAIS; ENTIDADES RELIGIOSAS COMO IGREJAS, ORDENS, TEMPLOS, CONGREGAÇÕES, MISSÕES E CASAS DE ACOLHIMENTO OU ASSISTÊNCIA; ENTIDADES DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL; ASILOS; ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PÚBLICO (OSCIPS); ORGANIZAÇÕES DE MORADORES E COOPERATIVAS, ENTRE OUTRAS.

TEOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS

CENÁRIO RELIGIOSO NO SÉCULO XX NO CONTEXTO BRASILEIRO

CONCÍLIO VATICANO II E NOVAS PERSPECTIVAS DA IGREJA CATÓLICA

CORRENTES TEOLÓGICAS PRESENTES NO SÉCULO XX

PANORAMA DO SÉCULO XX: FILOSOFIA E TEOLOGIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

8

ECUMENISMO E FUNDAMENTALISMO NO MUNDO CONTEMPORANEO

A SITUAÇÃO NA ERA DA REFORMA

A SITUAÇÃO NA IGREJA ANTIGA

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO MOVIMENTO ECUMÊNICO

INTRODUÇÃO SOBRE O ECUMENISMO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TEOLOGIA III

ARTICULAÇÃO DA TEORIA E PRÁTICA

NEGOCIAÇÃO E GESTÃO DE CONFLITOS

FUNDAMENTOS DA NEGOCIAÇÃO

O AMBIENTE DA NEGOCIAÇÃO E A GESTÃO DOS CONFLITOS

O CONFLITO NA NEGOCIAÇÃO

O NEGOCIADOR, A ÉTICA E O PLANEJAMENTO DA NEGOCIAÇÃO

RELIGIÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA

O TEÓLOGO COMO AGENTE COMUNITÁRIO

PROJETOS DE AÇÃO COMUNITÁRIA

RELIGIÃO E COMUNIDADE

RELIGIÃO PARA DENTRO X RELIGIÃO PARA FORA

TEORIA DO CONHECIMENTO - OPTATIVA

O CRITICISMO KANTIANO E AS CONDIÇÕES PARA O CONHECIMENTO.

O EMBATE EPISTEMOLÓGICO MODERNO ENTRE RACIONALISTAS E EMPIRISTAS.

RAZÃO, CIÊNCIA E TÉCNICA NO CENÁRIO EPISTEMOLÓGICO CONTEMPORÂNEO.

TEORIA DO CONHECIMENTO: DEFINIÇÃO, QUESTÕES FUNDAMENTAIS E CONTRIBUIÇÕES GREGAS.